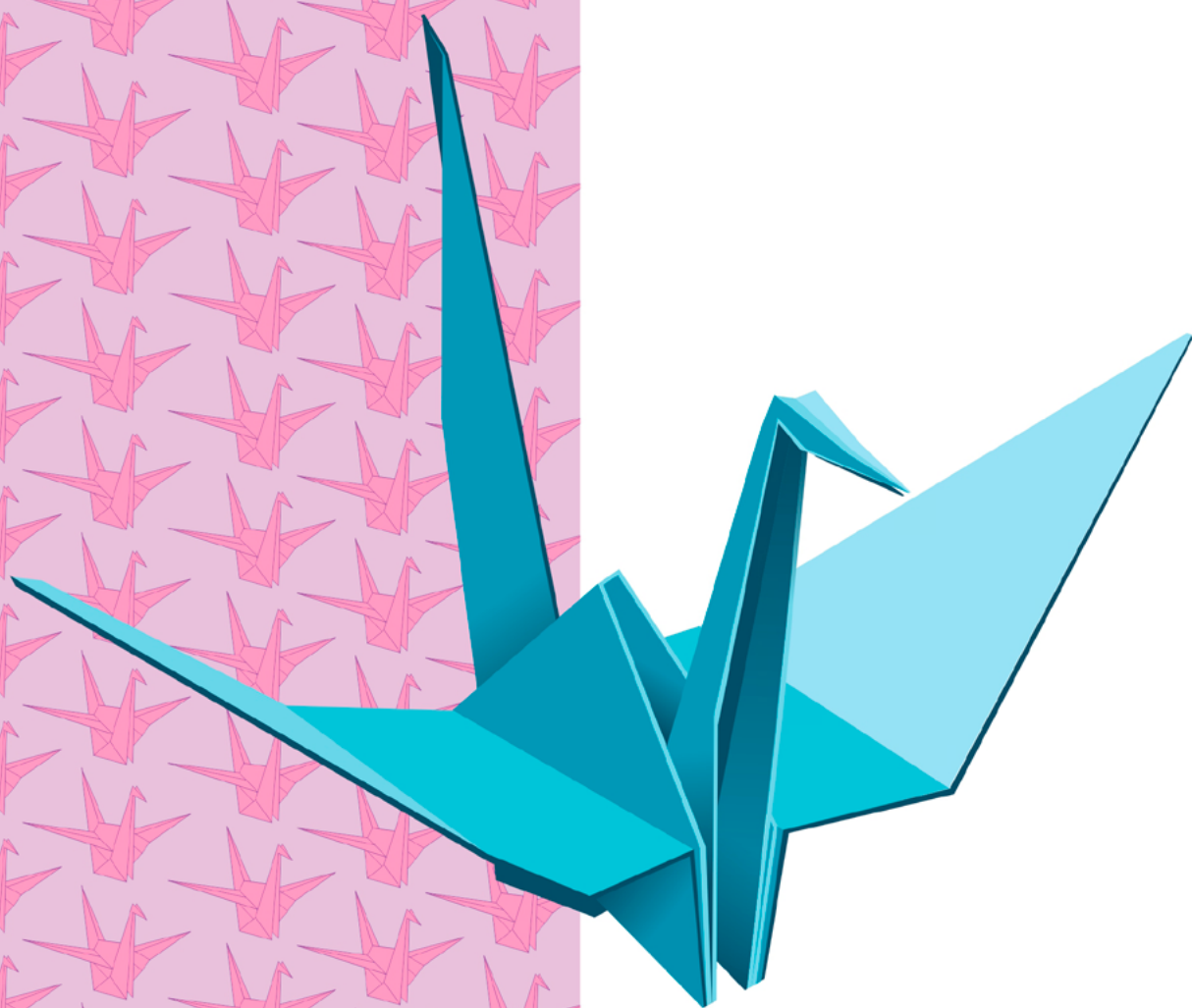


DIA NACIONAL DA DIACONIA

VIVER O BATISMO: DONS A SERVIÇO DA PAZ

18 DE ABRIL 2021



SUBSÍDIOS PARA LITURGIA NO DIA NACIONAL DA DIACONIA

18.04.2021 DOMINGO DA MISERICÓRDIA.

Viver o Batismo: dons a serviço da paz.

PROPOSTA PARA LITURGIA

Acolhida

L: Nos reunimos em nome do Deus Trino, criador, salvador e renovador da vida. Ele partilha conosco seu sonho de paz e vida digna para toda a criação.

Saudamos as diferentes pessoas que hoje se encontram e se unem ao trino Deus em um mesmo sonho de solidariedade e paz:

Em nome da vida partilhada e da morte vencida,

Em nome da liberdade sonhada e da dor esquecida,

Em nome da justiça esperada e da lágrima sofrida,

Em nome do amor sem fronteiras e da humanidade redimida,

Em nome da esperança anelada e da paz atingida,

Em nome da unidade desejada e da dignidade vivida

Sintamo-nos carinhosamente acolhidos e acolhidas nessa celebração de compromisso pela paz.

Hino:

Quando o povo se reúne (HPD 336 / LC 25)

Kyrie Eleison (*Entre as preces, ao dizer em conjunto: Senhor, ouve nossa oração, erguer os Tsurus na intenção de assim elevar nossas preces a Deus*)

L: Clamamos pelas nações em guerra, pelas famílias onde a paz no lar é constantemente ameaçada.

Todos: Senhor, ouve nossa oração!

L: Clamamos pelo uso consciente das redes sociais para que elas não sejam campos de batalha onde se alastram insultos e ofensas.

Todos: Senhor, ouve nossa oração!

L: Clamamos pelo fim da violência contra crianças, mulheres e pessoas idosas. Que todo ser humano seja respeitado e possa crescer em ambientes onde sejam transmitidos valores de paz.

Todos: Senhor, ouve nossa oração!

L: Clamamos pelas escolas para que sejam propagadoras da cultura de paz. Clamamos para que os lares sejam ninhos de amor e preparem seres humanos como agentes da paz.

Todos: Senhor, ouve nossa oração!

L: Ó Deus de compaixão, Espírito da paz: ouve nossas preces, eleva nossos pensamentos e muda nossas atitudes! Em nome de Cristo, o Príncipe da Paz. Amém!

Oração

L: Deus criador, na finitude de nosso ser buscamos em Ti a compreensão de nossa existência. Jesus Cristo, mensageiro da paz, que a Tua graça fortaleça nossos laços fraternais. Espírito Santo, que nos capacitas para a unidade, vem e renova-nos em Teu amor, justiça e paz. Amém.

Hino:

Bem-aventurados (HPD 400)

L: Sob a inspiração do Espírito vivificador, foi registrado para nós no Evangelho de Mateus o sermão de Jesus sobre o que é ser feliz segundo os critérios do Reino de Deus. Vamos acolher a Palavra que ilumina nossa vida!

Evangelho: Mateus 5.1-12

(Texto adicional e opcional: Isaías 32.15-18)

Mensagem

Oração Final/ Intercessões

L: Ó Deus compassivo, preenche-nos com o sopro da vida. Derrama generosamente teu Espírito: que Ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança, ardentes na solidariedade, pacientes na tribulação, lentos na ira, rápidos no perdão e sempre portadores e portadoras da Tua paz.

Intercessões locais...

Sugestões de preces em responsório:

L: Cristo, Tu que és a nossa paz,

C: Faze-nos instrumentos de Tua paz!

L: Tu, que ao nascer, os anjos anunciaram paz para toda a terra,

C: Faze-nos instrumentos de Tua paz!

L: Tu que proclamaste bem-aventurados os promotores da paz,

C: Faze-nos instrumentos de Tua paz!

L: Tu, que perdoaste os que Te crucificaram,

C: Faze-nos instrumentos de Tua paz!

L: Tu, que, ressuscitado, proclamaste aos discípulos: a paz esteja com vocês,

C: Faze-nos instrumentos de Tua paz!

L: Desarma os povos!

C: Ouve-nos, Senhor!

L: Alimenta o mundo,

C: Ouve-nos, Senhor!

L: Livra o mundo da Pandemia do Coronavírus

C: Cura-nos, Senhor!

L: Capacita-nos a resolver nossos conflitos de forma não violenta,

C: Ouve-nos, Senhor!

L: Fortalece as pessoas e grupos que lutam pela paz,

C: Ouve-nos, Senhor!

L: Traze a paz a todos os povos,

C: Ouve-nos, Senhor!



Pai Nosso...

Bênção

Que a paz do Deus Criador se manifeste por onde quer que andares

Que a paz do Crucificado se encarne em teu viver

Que a Paz do Espírito Santo te torne instrumento bem-aventurado

Que assim a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo te envolva, proteja e inspire.

Amém!

Hino:

Paz, paz de Cristo (HPD 368 / LC 263)

*Liturgia moldada pelo P. Samuel Gausmann
Santa Cruz do Sul - RS*

SUBSÍDIOS PARA PREGAÇÃO NO DIA NACIONAL DA DIACONIA

18.04.2021 DOMINGO DA MISERICÓRDIA.

O que você está fazendo pela paz? Fico muito apreensivo quando ouço que, para que tenhamos uma sociedade melhor, basta cada qual fazer a sua parte. Ora, no imaginário social, na “cabeça de cada um”, isso já ocorre. Aliás, sempre ocorreu. Quem nunca ouviu a frase: “o problema não sou eu, porque eu faço a minha parte”? Assim, a sociedade acaba sempre sendo o outro. A palavra “outro” em latim significa “alienus”. Daí vem a palavra alienação. O que é alienação? É quando eu alieno a minha ação à outra pessoa. É por isso que uma pessoa alienada “ali-énada!” Tanta gente afirma que procura ser a melhor pessoa e o resultado desse esforço é o que temos hoje aí diante de nós! Adiantou esse esforço alienado? A sociedade não é a soma das individualidades, mas o reconhecimento que formamos um todo, um coletivo interligado.

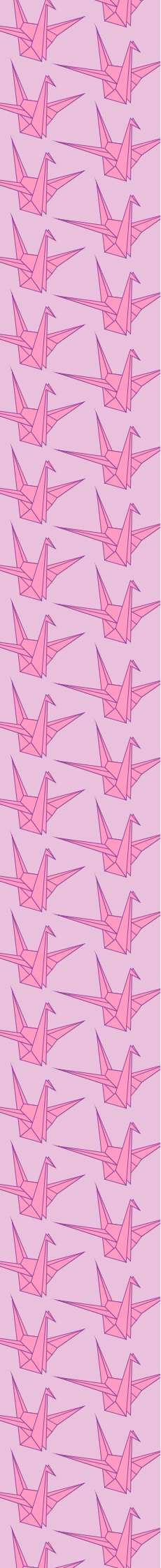
A violência é um fator humano e um atributo da sociedade. Paz e violência não são fenômenos naturais, mas pertencem à esfera das relações humanas e sociais e, como tais, devem ser tratadas. A precisão conceitual pode nos ajudar no sentido de distinguir força (propriedade da natureza) de violência (atributo social). Como seres humanos temos a capacidade para agir com ou sem violência.

Diante desse cenário social desafiador nos deparamos com as bem-aventuranças! Elas compõem a introdução do Sermão da Montanha e não somente apresentam a essência do ensino de Jesus Cristo como também representam um dos textos mais belos e mais provocativos do Novo Testamento.

Muitas vezes achamos que a felicidade é algo distante e individual. A partir do Evangelho de Mateus vamos ver que a felicidade está ligada à prática da justiça e à promoção da paz: “Felizes os que promovem a paz” (Mt 5.9). Na sociedade capitalista é bastante difundida a ideia de que a felicidade está ligada ao consumo: quem não tem bens ou dinheiro não pode ser feliz. O que representa felicidade para mim? Felicidade não é ausência de problemas. É saber enfrentá-los de maneira corajosa, construtiva e fraterna. E para isso precisamos da nossa Comunidade. O que nos faz felizes em nossa Comunidade?

Aliás, bem-aventurança não significa apenas felicidade, é um conceito muito mais amplo. Bem-aventurança contempla duas dimensões: a primeira refere-se à felicidade e satisfação no sentido de realização, sentir-se pleno porque se está ciente de seu propósito e a segunda é o aspecto de permitir-se ser instrumento de Deus e partir para a ação. Inclusive, paz, em hebraico, significa plenitude, bem estar em todos os sentidos (físico, psicológico, espiritual, social, político, econômico). Bem-aventurança significa uma vida sob a bênção de Deus na certeza da vinda do Reino. Observe que os verbos nas bem-aventuranças fazem a ligação entre o presente sofrido e o futuro abençoado. O projeto do Reino, apresentado por Jesus quer reconstruir a vida em sua totalidade.

Em Mateus, Jesus deixou as pessoas inquietas e surpreendidas com as suas palavras. Bem-aventurada é a pessoa que comete uma “loucura” aos olhos do mundo por causa de sua proposta de vida sendo, muitas vezes, desprezada e até perseguida. A Reforma Luterana também foi marcada por inquietações que



levaram a transformações. As inquietações de Lutero não eram só em relação a si mesmo, mas em relação à igreja e ao Estado. A nossa dimensão diaconal da IE-CLB serve justamente para esse propósito de comover o coração pela Palavra de Deus e mover os pés pelo compromisso do amor. Falar de paz em Comunidade precisa provocar alguma ação em favor da paz. Nesse sentido, paz é uma decisão que precisamos tomar a cada dia e que precisa se transformar/concretizar em ações/attitudes.

Mesmo que a tragédia da Pandemia do Covid-19 nos deixe sem palavras e, muitas vezes, sem saber o que fazer, a Palavra de Deus sempre nos traz orientação e inspiração para agir e também consolo e promessas para quem sofre. Pessoas cristãs vivem pelo que creem e não pelo que veem. Mesmo diante de tantos sinais de morte com a Pandemia, vemos além e perseveramos em ser instrumentos de Deus no mundo.

Jesus nos apresenta alternativas! Ele é a nossa paz, que nos é presenteada por graça, mas que precisa ser vivida e difundida através de nosso comprometimento. Devemos ser humildes e misericordiosos, ter um bom coração e proclamar a paz. Com misericórdia se recupera até mesmo os que cometem violência, pois eles, muitas vezes, estão sob a opressão do desemprego, da falta de educação e oportunidade, de vícios dos mais diversos tipos. Ninguém é feliz sozinho. A paz de Cristo é inclusiva: os que erram de caminho, os que se perdem na violência, precisam de ajuda para mudar de rumo.

Uma religião intensamente vivida pode ser um permanente chamado para o comprometimento com o que afeta a todos através de ações solidárias. São admiradas mundialmente pessoas como Gandhi (hindu), Madre Teresa de Calcutá (católica romana), Albert Schweitzer (luterano), Martin Luther King (batista), Dom Hélder Câmara (católico), Desmond Tutu (anglicano) e Nelson Mandela (metodista), que se reconheceram como instrumentos da paz de Deus na construção de um mundo melhor. Existem, além disso, ações mais coletivas, de pessoas que se uniram em instituições que o mundo inteiro respeita como Cruz Vermelha Internacional, Médicos Sem Fronteiras e tantas outras.

Que o Dia Nacional da Diaconia seja oportunidade para refletir e inspiração para agir. O mundo precisa de paz e, a partir do Batismo, reconhecemos que Cristo é a nossa paz e queremos estendê-la ao mundo todo nos colocando, em gratidão, como instrumentos bem-aventurados de Deus! Amém!

*P. Samuel Gausmann
Santa Cruz do Sul - RS*

SUBSÍDIOS PARA REFLEXÃO COM GRUPOS

DIA NACIONAL DA DIACONIA

18.04.2021 DOMINGO DA MISERICÓRDIA.

Apresentação

Um convite para celebrar a vida, a vida abundante que brota do Evangelho, é este convite que lhe faço. Venha celebrar conosco este Dia Nacional da Diaconia deste ano – “Viver o batismo: dons a serviço da paz”. Desde 1997 no 3º domingo da Páscoa, também chamado “A misericórdia do Senhor”, somos chamadas e chamados a refletir sobre a prática da nossa diaconia. Neste ano somos desafiadas e desafiados a viver o nosso batismo através do amor ao próximo por meio das nossas atitudes que promovam a paz.

Proposta elaborada para grupos de todas as idades.

Materiais necessários: um quadrado de papel – na medida de 20cm X 20cm. Um papel de espessura fina.

Encontro

Mesmo não realizando o encontro presencialmente, e sim de forma virtual, organize o ambiente para este encontro, com flores, vela, bíblia, e torne o ambiente virtual aconchegante!

Saudação

Olá, pessoal, bem-vindas e bem-vindos ao nosso encontro, em que iremos refletir um pouco sobre o tema que norteia o Dia Nacional da Diaconia em 2021 – Viver o batismo: dons a serviço da paz.

Música:

Paz, paz de Cristo – 263 – Livro de canto da IECLB

Oração

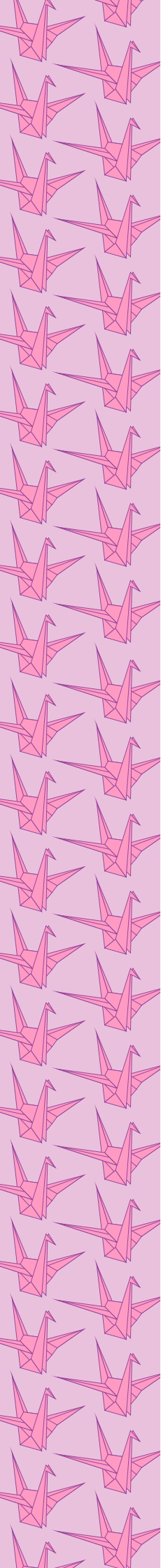
Querido e bondoso Deus, obrigada pelos dons que nos concedes. Obrigada pela nossa vida e pela oportunidade de te servir mesmo em meio à pandemia. Ajuda-nos a entender a tua palavra e colocá-la em prática no dia a dia. Em nome de Jesus, nós oramos, amém.

Leitura bíblica: João 14.15-28

Conversando sobre o assunto

O texto bíblico do Evangelho de João traz uma conversa entre Jesus e seus discípulos, antes de sua condenação à morte e ressurreição. Nesta conversa Ele já promete o Espírito Santo, que vai consolá-los e orientá-los e não vai abandoná-los. Jesus deixa claro que não abandonará os discípulos, mas estará presente de outra forma. Pede que eles obedeçam aos mandamentos e de certa forma se despede. Quase no final deste trecho, Jesus fala da paz que Ele deixa e pede para não terem medo.

Neste momento queremos refletir em conjunto sobre a paz. Uma palavra de



apenas três letras, mas com um significado tão profundo. A paz não é apenas a ausência de guerra, mas um modo de viver e conviver com as outras pessoas.

Perguntas para debater em grupo (adolescentes e/ou adultos; se forem crianças, dependendo do tempo do encontro, podem seguir direto para a parte da história da Sadako e da confecção da dobradura).

O que significa paz para vocês?

Em que momento vocês precisam de paz?

Onde não há paz? Por quê?

De que maneira podemos propagar a paz no mundo?

Representando a paz

Para representar a paz, geralmente se usa a cor branca e alguns símbolos aparecem: a pomba, o símbolo da letra V feita com as mãos, ramos de oliveira e assim por diante. Desta vez, porém, quero convidar vocês para conhecerem ou reverem a história de uma menina japonesa chamada Sadako e suas dobraduras de tsurus.

Conta a lenda japonesa que o tsuru pode viver até mil anos. É considerado o pássaro companheiro dos eremitas que se refugiavam nas montanhas para meditar, acreditando possuírem poderes sobrenaturais para não envelhecer.

A lenda diz ainda que se a pessoa fizer 1.000 tsurus, usando a técnica do origami – arte secular de dobrar o papel –, com o pensamento voltado para um desejo, ele poderá se realizar.

A menina Sadako Sasaki nasceu em Hiroshima logo após a cidade ter sido atingida por uma bomba atômica, em 1945, na Segunda Guerra Mundial. Aos 10 anos, quando descobriu estar com leucemia em consequência da radiação, foi hospitalizada. Chizuko Hamamoto, amiga de Sadako, visitou-a no hospital e fez para ela um origami de um tsuru. Sua amiga lhe contou a lenda popular japonesa. Ela pediu também pela paz da humanidade. Sadako conseguiu fazer 646 tsurus de papel, e, após sua morte, seus amigos fizeram mais 354, para que ela fosse enterrada com os mil tsurus.

[disponível em <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=2039>]

O texto do Evangelho de João fala de paz, assim como o lema da Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano de 2021. “Cristo é a nossa Paz, do que era dividido, fez uma unidade” (Efésios 2.14). O apóstolo Paulo nos traz a reflexão de que a paz provém do próprio Cristo, de nenhum outro lugar. Que através do diálogo fraterno é possível chegarmos a uma unidade mesmo na diversidade, usando para isso nossos dons a serviço da paz e da construção de um mundo mais justo, mais fraterno e mais irmão. Como sinal de paz entre nós, paz nas nossas relações, paz com aquelas pessoas que pensam de maneira diferente, paz nas redes sociais, paz na família, ... somos desafiadas e desafiados a mudar de atitude diante da fragilidade da vida humana.

Como uma simbologia deste nosso compromisso, convido para dobrarem comigo um tsuru, para que possamos colocar sinais de paz em nossas ações e nas redes sociais também. Vejam o vídeo disponível no link .



<https://www.youtube.com/watch?v=pcYa9EGymX4>

Compartilhe seu trabalho usando: #donspelapazieclb

Oração final

Querido e amado Deus, obrigada por mais este encontro, obrigada pelos momentos de paz em nossa vida. Pedimos que cuides das pessoas que sofrem pela falta de paz, pelas pessoas que sofrem devido às complicações da Covid-19. Dá forças aos profissionais da área da saúde que não medem esforços para manter a vida das pessoas. Intercedemos por professoras e professores que tiveram que se reinventar na área da educação, sendo que, muitas vezes, as condições de ensino à distância não sejam das melhores. Na certeza de que ouves a nossa oração, nos unimos e dizemos em conjunto: Pai nosso que estás nos céus...

Música:

Bênção do caminhar – 298 Livro de canto da IECLB

*Diácona Vivian Bayer Trentini
Santa Cruz do Sul - RS*



Publicação coordenada pela Coordenação de Diaconia da Secretaria da Ação Comunitária e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Equipe de elaboração: Vivian Trentini, Samuel Gaussman

Revisão: Carla Vilma Jandrey, Paulo Afonso Butzke

Diagramação e capa: Artur Sanfelice Nunes